

**FIES**

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

**MAIO - 2024**

# ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA





Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

**Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES**

**Elaboração**

Centro Internacional de Negócios de Sergipe  
(CIN/SE)

**Apoio**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Elaboração Técnica**

Ana Carolina Monteiro Rebêlo  
Fernanda Rodrigues dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Centro Administrativo Dr. Albano Franco  
Edf. Albano Franco, 3º andar  
Aracaju/SE – CEP 49.081-015  
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514  
Site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)*

**SUMÁRIO**

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. DESEMPENHO GERAL.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS.....</b>	<b>6</b>
<b>3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS</b>	<b>7</b>
<b>3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES .....</b>	<b>7</b>
<b>3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....</b>	<b>9</b>
<b>3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE MAIO.....</b>	<b>12</b>
<b>4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS .....</b>	<b>14</b>
<b>4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS.....</b>	<b>18</b>

### 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em maio<sup>1</sup> de 2024, verificou-se que as exportações sergipanas somaram cerca de US\$ 7,8 milhões, enquanto as importações totalizaram aproximadamente US\$ 26,7 milhões, resultando em um déficit de US\$ 18,8 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 34,5 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (78,6%) e bens intermediários (21,4%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (84,5%), bens de capital (11,3%), bens de consumo (4,2%) e combustíveis e lubrificantes (0,001%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 5,2 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 1,0 milhão); e *Outras preparações alimentícias* (US\$ 345,5 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 5,4 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 4,7 milhões) e *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (US\$ 3,9 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 5,1 milhões), Estados Unidos (US\$ 955,0 mil) e China (US\$ 338,7 mil). Juntos, os três países foram responsáveis por 81,2% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, dos Estados Unidos (US\$ 6,4 milhões), Argentina (US\$ 3,9 milhões) e Argélia (US\$ 3,5 milhões). Esses três países abrangeram 52,0% do total de produtos importados por Sergipe no mês de maio.

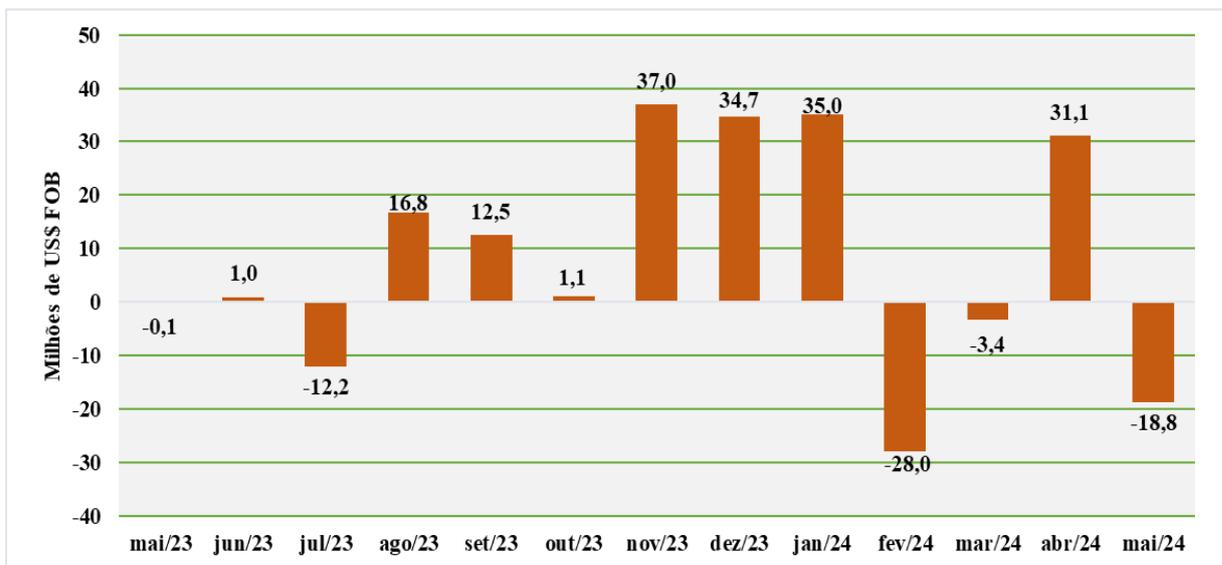
---

<sup>1</sup> Dados referentes a períodos anteriores podem apresentar variações, devido às correções recorrentes dos dados informados no sistema Comex Stat.

### 2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no quinto mês de 2024, registrou déficit de US\$ 18,8 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 7,8 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 26,7 milhões.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: maio/2023 a maio/2024**



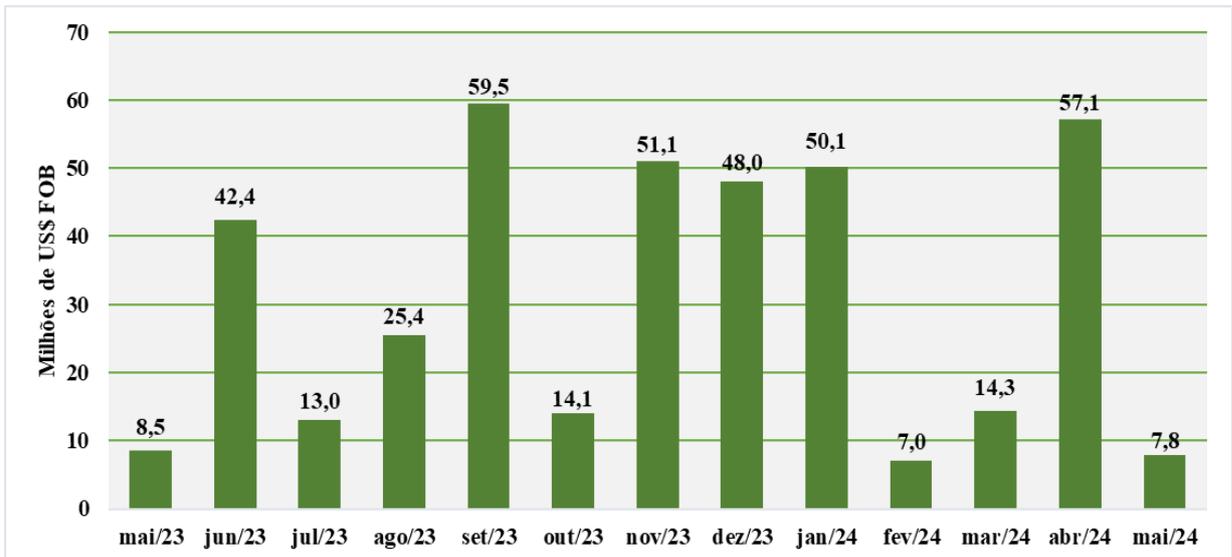
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 101,6%, quando comparado com maio de 2023, ao totalizar US\$ 34,5 milhões.

### 3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE MAIO

As exportações sergipanas, em maio de 2024, totalizaram cerca de US\$ 7,8 milhões. Em termos relativos, houve decréscimo de 86,3% em relação às vendas externas do mês anterior, abril último. Em comparação com maio de 2023, verificou-se uma redução de 7,8% no volume de exportações.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: maio/2023 a maio/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 38,0% acima da média de exportações registradas para os meses de maio, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2024. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de maio, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 5,7 milhões.

Em maio, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 95,9% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (2,7%) e o aéreo (1,4%), conforme destacado na tabela 1.

**Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – maio/2024**

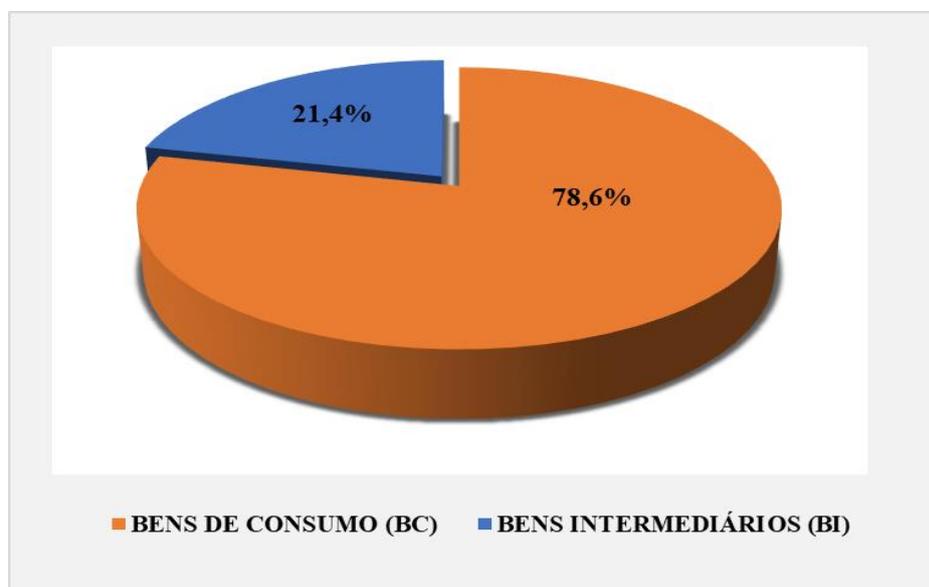
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	7.515.071	95,9
Rodoviário	212.072	2,7
Aéreo	110.696	1,4
<b>Total</b>	<b>7.837.839</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 78,6% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram cerca de US\$ 6,2 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 84,1% do total exportado de bens de consumo.

**Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – maio/2024**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários as vendas ao mercado internacional representaram 21,4% do total exportado no mês de maio, o que corresponde, aproximadamente, a US\$ 1,7 milhão. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo foi: *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 61,9% das exportações dessa categoria.

### 3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em maio, Sergipe exportou 21 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 91,3% de participação nas exportações (Tabela 2).

**Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – maio/2024**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	5.180.923	66,1
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.038.702	13,3
3	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	345.533	4,4
4	Limoneno (NCM: 29021910)	318.328	4,1
5	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	271.245	3,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de maio, Sergipe realizou vendas para 24 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável por 64,6% (em termos monetários) da pauta de exportação do estado proveniente da aquisição de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*.

Com 12,2% de participação na pauta de exportação, os Estados Unidos foi o segundo principal destino dos produtos sergipanos, em termos monetários. Para o país, foram exportados quatro produtos, com destaque para: *Outros óleos essenciais, de laranja*.

A China (4,3%) destacou-se como o terceiro principal destino (em termos monetários) das exportações do Estado. O país adquiriu dois produtos: *Outros óleos essenciais, de laranja* e *Outros sucos de laranjas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes*.

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – maio/2024**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	5.067.053	64,6
2	Estados Unidos	954.978	12,2
3	China	338.742	4,3
4	Colômbia	249.863	3,2
5	Índia	172.508	2,2

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Para a Colômbia (3,2%), Sergipe exportou três produtos no período analisado: *Outros óleos essenciais, de laranja; Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 %; e Outras preparações alimentícias.*

Por fim, para a Índia, Sergipe exportou apenas um produto: *Limoneno*, que representou 2,2% (em termos monetários) das exportações do estado no mês de maio do ano corrente.

### 3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de maio, o setor industrial sergipano foi o responsável por 98,0% das exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 7,7 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 67,2% (US\$ 5,3 milhões) do total de vendas para mercado externo.

**Tabela 4 – Exportações por setor – maio/2024**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	5.265.891	67,2
	Fabricação de outros produtos químicos	1.038.702	13,3
	Fabricação de outros produtos alimentícios	345.533	4,4
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	318.328	4,1
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	271.245	3,5
	Fabricação de eletrodomésticos	223.448	2,9
	Fabricação de calçado	138.122	1,8
	<b>Total</b>	<b>7.684.104</b>	<b>98,0</b>
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	153.735	2,0
	<b>Total</b>	<b>153.735</b>	<b>2,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

**Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 74,0% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 20,6% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de outros produtos químicos*.

**Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – maio/2024**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Média - baixa	5.799.052	74,0
Média	272.215	3,5
Média - alta	1.612.837	20,6
Sem Classificação*	153.735	2,0
<b>Total</b>	<b>7.837.839</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Já os produtos de média intensidade tecnológica foram responsáveis por 3,5% da pauta de exportação no mês analisado, proveniente principalmente da *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

### 3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, nove são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de maio, segundo a Secretaria de Comércio Exterior<sup>2</sup>. Nesse sentido, temos que nove municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Japarutuba foi o principal exportador do estado, responsável por 87,8% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (10,8%), Nossa Senhora do Socorro (0,5%) e Aracaju (0,3%).

<sup>2</sup> Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

**Tabela 6 – Exportação por município – maio/2024**

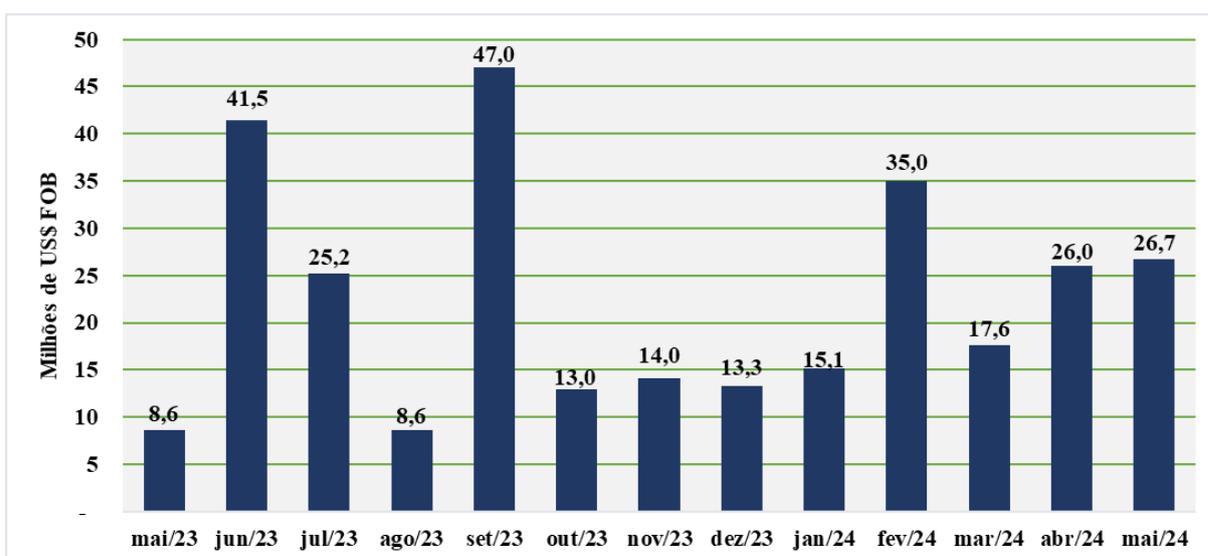
<b>Município</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Japaratuba	62.898.100	87,8
Estância	7.715.125	10,8
Nossa Senhora do Socorro	340.585	0,5
Aracaju	237.810	0,3
Japoatã	153.735	0,2
Boquim	132.163	0,2
Simão Dias	71.342	0,1
Poço Verde	66.860	0,09
Rosário do Catete	667	0,001

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

#### 4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE MAIO

No mês de maio as importações somaram cerca de US\$ 26,7 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 209,8% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2023. No comparativo com o mês anterior, abril último, observou-se aumento de 2,5%.

**Gráfico 4 – Importações sergipanas: maio/2023 a maio/2024**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de maio na série que compreende o intervalo de 1999 a 2024, as compras externas do mês analisado mostram-se 1,9% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi cerca de US\$ 26,2 milhões.

Considerando os meios de transporte utilizados, verificou-se que 97,7% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 2,2% e a via rodoviária, 0,1%, conforme destacado na Tabela 7.

**Tabela 7 – Meios de transporte das importações – maio/2024**

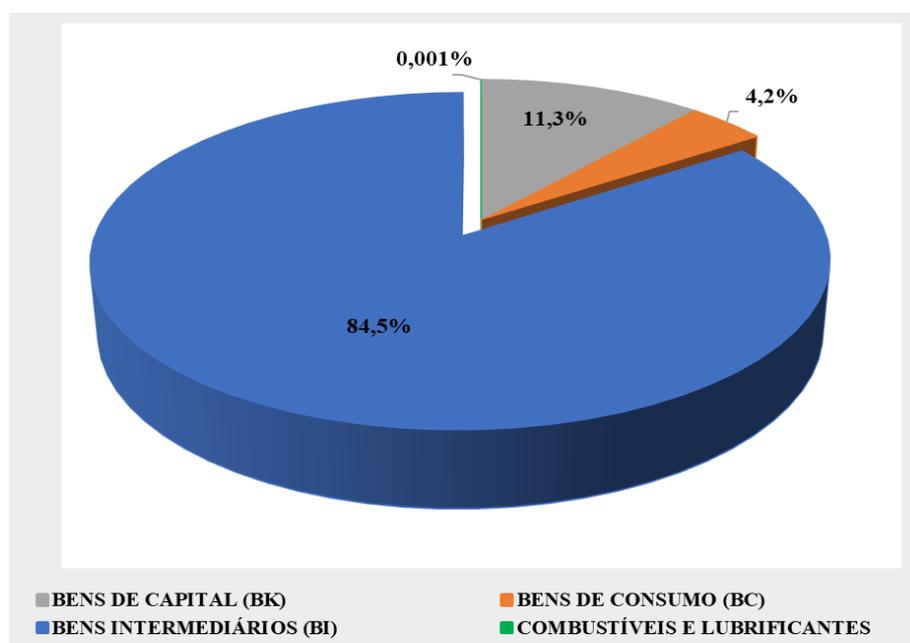
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	26.051.626	97,7
Aéreo	590.432	2,2
Rodoviário	22.140	0,1
<b>Total</b>	<b>26.664.198</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

#### 4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em maio deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no total de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 22,5 milhões, o que representa 84,5% das importações (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco.*

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – maio/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 11,3% (US\$ 3,0 milhões) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão.*

A categoria de bens de consumo foi responsável por 4,2% (US\$ 1,1 milhão) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Sementes de cominho, não trituradas nem em pó.*

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes contribuiu com apenas 0,001% (US\$ 375) da pauta de importação no período analisado, proveniente da aquisição de *Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos.*

#### 4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 236 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 69,3% da pauta de importação.

**Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – maio/2024**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	5.412.022	20,3
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27121100)	4.706.016	17,6
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura (NCM: 10019900)	3.904.094	14,6
4	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	3.102.207	11,6
5	Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão (NCM: 87046000)	1.360.959	5,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

#### 4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No quinto mês de 2024, Sergipe realizou aquisições de 46 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Estados Unidos, com participação de 24,1% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 82 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Coque de petróleo não calcinado*.

Da Argentina (14,8%), segundo maior mercado provedor (em termos monetários) no período analisado, foram adquiridos dois produtos: *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* e *Monofilamentos (monofios), etc, de polímeros de cloreto de vinila*.

Em seguida, da Argélia, com 13,1% de participação na pauta de importação do estado, Sergipe importou apenas um produto: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco.*

**Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – maio/2024**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	6.435.982	24,1
2	Argentina	3.949.791	14,8
3	Argélia	3.485.400	13,1
4	Marrocos	3.113.597	11,7
5	China	2.793.342	10,5

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Marrocos (11,7%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 2 produtos no período analisado: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniaco)* e *Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico.*

E por fim, na quinta colocação, a China foi responsável pela origem de 10,5% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 73 produtos, com destaque para aquisição de: *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria.*

#### **4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR**

No período analisado, 83,8% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 37,7% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (17,7%) e da *Fabricação de veículos automotores* (5,1%).

**Tabela 10 – Importações por setor – maio/2024**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	10.061.681	37,7
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	4.706.423	17,7
	Fabricação de veículos automotores	1.360.959	5,1
	Fabricação de máquinas para fins especiais	1.030.515	3,9
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	948.461	3,6
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	678.474	2,5
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	461.361	1,7
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	424.525	1,6
	Fabricação de produtos de borracha	363.813	1,4
	Processamento e conservação de frutas e legumes	318.443	1,2
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	296.762	1,1
	Fabricação de produtos plásticos	272.803	1,0
	<b>Total</b>	<b>22.331.460</b>	<b>83,8</b>
Sem Classificação*	Cultivo de culturas não perenes	3.904.094	14,6
	Cultivo de culturas perenes	406.504	1,5
	Extração de outros minerais n.c	22.140	0,1
	<b>Total</b>	<b>4.332.738</b>	<b>16,2</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de maio, 57,1% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

**Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – maio/2024**

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	126.580	0,5
Média	757.453	2,8
Média - alta	15.233.930	57,1
Média - baixa	6.213.497	23,3
Sem Classificação*	4.332.738	16,2
<b>Total</b>	<b>26.664.198</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 0,5% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 2,8% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos de borracha*.

Por fim, 23,3% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

#### 4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de maio, 18 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano, respondendo por 28,3% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Laranjeiras, responsável por 17,6% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Aracaju, Maruim e Nossa Senhora do Socorro que demandaram 17,0%, 15,4% e 7,0%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

**Tabela 12 – Importações por município – maio/2024**

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Rosário do Catete	7.543.011	28,3
Laranjeiras	4.706.016	17,6
Aracaju	4.521.875	17,0
Maruim	4.099.631	15,4
Nossa Senhora do Socorro	1.871.586	7,0
Japarutuba	925.900	3,5
Estância	917.193	3,4
Lagarto	863.132	3,2
Simão Dias	363.587	1,4
Frei Paulo	296.196	1,1
Tobias Barreto	266.349	1,0
Itabaiana	114.138	0,4
São Cristóvão	96.581	0,4
Moita Bonita	45.697	0,2
Barra dos Coqueiros	29.990	0,1
Monte Alegre de Sergipe	2.561	0,01
Neópolis	694	0,003
Itaporanga d'Ajuda	61	0,0002

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – maio/2024

<b>Estado</b>	<b>Exportações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Importações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Saldo (Em US\$ FOB)</b>
Alagoas	103.526.627	68.283.332	35.243.295
Bahia	772.875.253	1.475.995.654	-703.120.401
Ceará	97.008.015	244.444.817	-147.436.802
Maranhão	436.248.132	204.989.791	231.258.341
Paraíba	13.143.822	140.042.252	-126.898.430
Pernambuco	156.885.004	689.551.909	-532.666.905
Piauí	173.349.945	19.156.978	154.192.967
Rio Grande do Norte	66.978.716	50.639.173	16.339.543
Sergipe	7.837.839	26.664.198	-18.826.359
<b>NORDESTE</b>	<b>1.827.853.353</b>	<b>2.919.768.104</b>	<b>-1.091.914.751</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES